

ANÁLISE COMPARATIVA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MILHO EM SOLO DE CERRADO

JOSÉ CARLOS CRUZ^{1/}, JOÃO CARLOS GARCIA^{1/}, LUIZ ANDRÉ CORREIA^{2/}, ARNALDO FERREIRA DA SILVA^{2/} & ANTONIO CARLOS VIANA^{2/}

Para avaliar o comportamento da cultura do milho em solos sob vegetação de cerrado, foram instalados, no CNPMS, nos anos agrícolas 1975/76 a 1980/81, 10 sistemas de produção. Em parcelas de 500 m² foram estudados aspectos como: influência de métodos de aplicação de adubação fosfatada (em sulco ou combinação de aplicação a lanço no 1º ano, seguido por adubações anuais no sulco de plantio); adubação verde (intercalar com mucuna preta (*S. altermimum*) ou em rotação com crotalárea (*C. juncea*)); rotação milho-soja e sistema onde foi colocado nitrogênio na adubação no plantio. O experimento foi instalado em um Latossolo Vermelho Escuro, textura argilosa, fase cerrado utilizando-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com duas repetições. Os resultados mostraram não ser rentável a eliminação do nitrogênio na adubação no plantio. As produções de milho no sistema de rotação milho-soja foram superiores às produções obtidas com o uso de adubação verde (exclusiva ou intercalar) ou milho contínuo. O sistema com aplicação de fósforo distribuído ao longo dos anos e com rotação milho-soja o de melhor desempenho econômico. As aplicações de fósforo no 1º ano não geraram aumentos de produtividade que compensassem o investimento inicial.

^{1/} Eng^o Agrônomo, Ph.D. Pesquisador da EMBRAPA/CNP Milho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.

^{2/} Eng^o Agrônomo, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA/CNP Milho e Sorgo, Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas-MG.